



Relatório de Gestão e Contas de Gerência 2018



MAIL: adpvtocha@gmail.com SITE: www.progressoevida.pt

Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	3
2. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2017	5
3.1 - Introdução	5
3.2 Atividades Desenvolvidas	6
3.2.1 - Administração Geral	6
3.2.2. Funcionamento das respostas sociais	7
3.2.2.1 Área Sênior	7
3.2.2.2. Área infância	8
3.2.3. – Recursos Humanos	9
3.2.4. – Instalações e equipamentos.....	12
4 – ANÁLISE DE GESTÃO	13
5 – CONCLUSÃO	14
II - CONTAS DE GERÊNCIA.....	15
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	15
2 – BALANÇO.....	16
3 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	17
3.1. – <i>Demonstração dos Resultados por Natureza</i>	17
3.2. – <i>Demonstração dos Resultados por Resposta Social</i>	18
3.2.1. – ERPI – Lar.....	18
3.2.2. - Centro de Dia	19
3.2.3. – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	20
3.2.4. – CATL.....	21
3.2.5. – Creche.....	22
3.2.6. – Pré-escolar	23
3.2.7. – Cantinas Sociais	24
4 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	25
5 - ANEXO	26
III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	37
IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	38
V - ANEXOS.....	

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha

Instalação das Respostas Sociais: Rua do Preventório, n.º 999 – 3060-675 Tocha

Contribuinte: 503547476

Constituição: criada por escritura pública, de 27 de dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de março de 1995

Telefone: 231443078

Telm: 914902489

Site: www.progressoevida.pt

Mail: adpvtocha@gmail.com

Respostas Sociais:

Infância: Creche; Pré-Escolar, CATL,

Sénior: ERPI, Centro de Dia e SAD

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral	Presidente: <i>Vitor Manuel Santos Silva</i> Secretário: <i>José Maria Jesus Giraldo</i> Secretário: <i>Ernesto Cruz Gomes</i>
--------------------------	---

Direção	Presidente: <i>José Maria Maia Gomes</i> Vice-Presidente: <i>Graça Maria N. L. Santos Silva</i> Secretária: <i>Maria Imeldina S. F. Guimarães</i> Tesoureiro: <i>Arnaldo Oliveira Ribeiro</i> Vogal: <i>Manuel Teixeira Gomes</i>
---------	--

Conselho Fiscal	Presidente: <i>Antero António Dinis Ferreira Paiva</i> Secretário: <i>Ademar Manuel Gomes Tereso</i> Secretária: <i>Anabela Carvalho Gomes Caldeira</i>
-----------------	--

3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2018

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos senhores associados o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2018.

3.1 - Introdução

Senhores associados:

O Relatório e Contas de Gerência do ano de 2018, que a Direção traz à Vossa apreciação, demonstra que foi mantido o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Instituição, garantindo ao mesmo tempo a qualidade dos serviços sociais que prestamos.

A Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha (ADPVT) tem como visão afirmar-se e ser reconhecida como Instituição de referência na economia social da região, que, enquadrada numa visão humanista, privilegia a qualidade das relações na arte de cuidar.

Tem por missão prestar serviços de excelência e de interesse público no âmbito da economia social, para satisfação das necessidades das pessoas e famílias das respostas sociais abrangidas, integrando populações desfavorecidas e/ou em risco de exclusão social, promovendo ativamente e de forma personalizada e humanista, o bem-estar físico, mental e social dos seus utentes/clientes.

Desenvolve a sua atividade assente no seguinte quadro de valores: humanismo, solidariedade, coesão social, responsabilidade social, gestão democrática, participação, individualidade, autonomia, respeito, entreajuda, profissionalismo e alegria.

Foi com base nestes pressupostos que o exercício do ano de 2018 decorreu.

Com o Relatório e Contas de Gerência, que aqui apresentamos, pretendemos demonstrar que foram geridos com rigor todos os recursos da Instituição, tendo como preocupação que a cada investimento efetuado correspondesse uma melhoria efetiva ao nível operacional e/ou organizacional, procurando um crescimento sustentável.

O lucro não é o objetivo da ADPVT, o que não significa que não deva ser eficiente com vista a angariar os fundos necessários à prossecução dos seus fins. Os eventuais excedentes serão sempre reinvestidos no desenvolvimento da sua atividade e no interesse da comunidade.

O exercício de 2018 foi concretizado numa conjuntura económica nacional que, apesar do otimismo do Governo Central nos apresenta indicadores que embora revelando alguma recuperação progressiva da crise vivida nos últimos anos, sofre ainda as suas consequências. De fato, o ligeiro aumento das comparticipações da Segurança Social continua a ser muito insuficiente, ou seja, houve um muito ligeiro acréscimo por utente em acordo, mas não na proporção da subida dos encargos inerentes às responsabilidades da ADPVT.

Tal como havia já acontecido em 2017, a subida do salário mínimo nacional em janeiro de 2018, bem como as actualizações salariais decorrentes das negociações do Contrato Coletivo de Trabalho para as IPSS, teve um impacto significativo ao nível das despesas. Por outro lado, a taxa de inflação até 2017 se encontrava em valores próximos do zero, em 2018 fixou-se em cerca de 1%, o que provocou um aumento generalizado nos preços dos bens de consumo.

As nossas receitas resultaram essencialmente das comparticipações da SS nos termos dos acordos celebrados e das comparticipações familiares dos nossos utentes, cujos recursos estão também dependentes da evolução económica nacional. Nas comparticipações familiares houve alguns ajustamentos, com pequenas atualizações de situações mais antigas e devidamente analisadas do ponto de vista social.

Foi neste contexto de dificuldades que, no ano de 2018, exercemos as nossas atividades.

Foi um desafio exigente, para o qual mobilizámos os nossos melhores ativos que são os recursos humanos de que dispomos, e em conjunto enfrentámos e ultrapassámos estas incertezas, com criatividade nas soluções, rigor no planeamento, proatividade nas ações e aproveitamento de oportunidades, nomeadamente as iniciativas relacionadas com angariação de fundos através da realização de eventos, como foram, uma vez mais, o Arraial Solidário e a exploração da Tasquinha na Expofacil.

Apesar das dificuldades sentidas, realizámos, conforme previsto no Programa de Ação e Orçamento de 2018, investimentos absolutamente necessários, nomeadamente aqueles que têm diretamente implicações na melhoria dos serviços que prestamos, como sejam, a Manutenção do Posto de Transformação, Retificação das anomalias da instalação eléctrica do PT e Gerador para o seu Licenciamento bem como o Licenciamento do Gerador; substituição da iluminação exterior por iluminação com tecnologia LED; pintura interior de parte do edifício ERPI; aplicação de vinil em 2 quartos; aquisição de uma máquina de lavar roupa; aquisição de mobiliário (tábua de engomar) para a lavandaria; aquisição de uma arca Frigorífica; aquisição de um carro de transporte em Inox; aquisição de mobiliário para a ERPI; aquisição de mobiliário para a Secretaria;

Continuámos a ter como grande desígnio dar respostas de qualidade às expetativas dos nossos utentes e comunidade. Neste sentido, desenvolvemos e participámos em diversas ações de formação para os nossos recursos humanos, dentro e fora da Instituição, destacando-se a continuação da formação das nossas funcionárias sempre enquadrada na filosofia Humanidade.

3.2 Atividades Desenvolvidas

3.2.1 - Administração Geral

- Procedemos a pequenos ajustes nos Regulamentos Internos das Respostas Sociais da área Infância e Sénior;
- Elaborámos contratos de prestação de serviços com os novos clientes;
- Elaborámos o Relatório e Contas do ano de 2017;
- Elaborámos o Plano de Atividades e Orçamento para 2019;
- Renegociámos o contrato de prestação de serviços de gás;
- Renegociámos o contrato de prestação de serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- Realizámos contrato de prestação de serviços para a manutenção dos equipamentos de segurança dos 3 edifícios com a SEGMON;
- Realizámos 14 reuniões de Direção e elaborámos as respetivas atas;
- Monitorizámos as receitas e os gastos com as respetivas chefias;
- Analisámos com periodicidade mensal o balancete com discriminação de receitas e despesas incorridas;
- Em conjunto com a empresa prestadora de serviços de contabilidade, procedemos à análise trimestral do desempenho económico e financeiro com base nas demonstrações financeiras periódicas, bem como dos desvios orçamentais da despesa e receita da instituição;
- Procedemos à consulta trimestral de preços dos fornecedores de géneros alimentares;
- Reunimos semanalmente com as chefias;
- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e dos acordos de cooperação celebrados com o ISS;
- Organizámos o Arraial Solidário para envolver a comunidade local com o objetivo de angariação de fundos;

- Organizámos as marchas populares a convite da JFT com representação na Praia da Tocha e em Cantanhede;
- Em representação da Junta de Freguesia da Tocha, participámos na Expofacic com uma Tasquinha para angariação de fundos;
- Organizámos a festa de Natal das funcionárias e colaboradores;
- Desenvolvemos projetos de voluntariado em diversas áreas;
- Estabelecemos protocolo com a JFT para refeições sociais;
- Submetemos candidatura de formação para empregados e desempregados em parceria com a Turisforma, tendo sido aprovada;
- Submetemos candidatura no âmbito do POISE para o Programa de Capacitação para o Investimento Social, tendo a mesma sido aprovada em abril de 2018;
- Estabelecemos parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede para o RLIS e no POAPMC;
- Estabelecemos parceria com a Fundação Ferreira Freire para troca de experiências / formação SGQ e permuta de ações de convívio entre utentes / clientes de ambas as instituições.

3.2.2. Funcionamento das respostas sociais

3.2.2.1 Área Sénior

- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social e nos termos da legislação em vigor e nos termos dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de ERPI, SAD, Centro de Dia e Cantinas Sociais;
- Desenvolvemos durante o ano várias ações de promoção de saúde, nomeadamente “Cuidados a ter na higiene das mãos” para séniores conduzidas pela equipa de enfermagem da instituição;
- Organizámos visitas e passeios culturais e/ou lazer, às praias da Cova-Gala, Figueira da Foz, Quaios, Tocha, Costa Nova, praia fluvial dos Olhos da Fervença e festa da Nossa Senhora da Saúde na Costa Nova. Assim como assistirem a duas peças de teatro na Biblioteca de Cantanhede, visitaram a ExpoFacic (onde jantaram na nossa tasquinha, oferta da Rubis Gás) e degustaram um almoço no restaurante “Cova do Finfas”, oferta do mesmo;
- Promovemos, o convívio dos idosos das diversas respostas sociais com a vinda dos utentes de SAD à Instituição e participação destes no Plano de Atividades Anual;
- Proporcionámos atividades intergeracionais;
- Proporcionámos a visualização de vídeos sobre a reciclagem e uma ação de sensibilização sobre a reciclagem de papel;
- Participámos na atividade “Tocha no coração” a convite do Agrupamento de Escuteiros da Tocha;
- Proporcionámos a prática do exercício físico aos idosos, por intermédio de um professor de Educação Física, durante uma hora, duas vezes por semana;
- Proporcionámos uma manhã de animação musical pelo grupo “PHILARMONIA”, oferta da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Assistimos ao Folk Solidário, a convite da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Assistimos, a convite do CATL da instituição, à festa de final de ano desta Resposta Social;
- Promovemos uma vez por semana “tratamentos de beleza”;
- No âmbito das atividades semanais, contámos com a participação da Igreja através da vinda do Sr. Dorindo e esposa para a Celebração da Palavra (todos os Domingos);

- Proporcionámos aos utentes atividades cognitivas, intelectuais, afetivas, sensoriais, motoras, lúdica-recreativa e vida-diária;

- Comemorámos várias datas festivas, nomeadamente Dia de Reis, Carnaval, Dia dos namorados, Dia da Mulher, Dia do Pai, Primavera, Dia do Teatro, Páscoa, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro, Dia Europeu do Mar; Dia da Criança, Santos Populares, Dia dos Avós, Dia Internacional do Médico e do Enfermeiro, Dia do Pensamento, Dia Mundial do Doente, Dia da Atividade Física e Saúde, Dia Mundial da Higiene das Mãos, Dia Mundial da Árvore, Dia Internacional da Paz, Dia Mundial da alimentação, Dia dos Parques Naturais, Dia do Ambiente, Dia Internacional da Animação, Dia Mundial do Origami, Dia de S. Martinho, Dia Internacional do Idoso, Dia Internacional dos Tsunamis;

- Proporcionámos a atividade tradicional da “apanha da Espiga” no mês de maio;

- Proporcionámos um dia diferente com muita animação e muito carinho com a visita do grupo de escuteiros de Mira;

- Proporcionámos a vinda do teatro “Lanterna Mágica” à instituição;

- Participámos na exposição, “Nasceu o Menino” e levamos os idosos a visitar, na Biblioteca Municipal de Cantanhede;

- Proporcionámos aos utentes seniores a bênção Pascal pelo Sr Dorindo;

- Proporcionámos aos idosos uma atuação do “Coro Legatto”, oferta da Farmácia Salutis e Farmácia Elísio de Andrade;

- Fizemos um programa especial de festejos de Natal com utentes, colaboradores, familiares e órgãos sociais. Contámos com a animação musical do cantor, Mickael Salgado.

3.2.2.2. Área infância

- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social, nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;

- Celebrámos o Dia de Reis, o Dia do Pai, o Dia da Árvore, o Dia da Mãe, o Dia da Criança.

- Brincámos ao Carnaval, desfilando pelas ruas da Tocha e também nos espaços da instituição com os clientes das respostas sociais de infância;

- Celebrámos o dia dos namorados com a realização de um frasco decorado pelas crianças, com 7 mensagens destinadas aos Pais, em que o objetivo era abrirem uma por dia, na semana em que se celebra o dia dos namorados;

- Realizámos um workshop em “Risoterapia”;

- Realizámos o OPEN DAY;

- Elaborámos fatos de Diabinhos, para o desfile do dia das bruxas nos espaços exteriores da instituição;

- Celebrámos a Páscoa;

- O CATL realizou uma visita ao Museu do Brincar;

- O CATL realizou uma visita a Perlím;

- O CATL realizou atividades relativas à época balnear, como ir às piscinas da APPACDM, à praia da Tocha e à praia de Quiaios e ao Parque Fluvial dos Olhos da Fervença;

- Assinalámos o dia da alimentação com uma actividade intergeracional;

- Proporcionámos uma visita de estudo ao Oceanário;

- A Creche e o Pré-Escolar celebraram o dia do idoso e realizaram uma prenda para oferecer aos idosos;

- Comemorámos o Natal com uma festa em que foi apresentado um pequeno filme, elaborado pelas crianças de todas as respostas sociais da Infância e onde foram encenadas pequenas músicas por todas as crianças;

- Realizámos a festa de final de ano, nas respostas sociais de Infância, com peças de teatro encenadas pelas várias turmas da Creche e Pré-Escolar.

3.2.3. – Recursos Humanos

- Durante o ano de 2018 prestaram serviço na Instituição 67 funcionários;
- Definimos a estrutura organizacional da instituição nos termos do enquadramento legal em vigor;

- Ajustámos a estrutura hierárquico funcional com vista à definição clara das linhas de autoridade e responsabilidade para melhor eficiência do processo de gestão;

- Procedemos à aplicação do novo contrato coletivo de trabalho, BTE n.º 34 de 15/09/2018;

- Procedemos à avaliação do desempenho das funcionárias, nos termos do regulamento da Instituição;

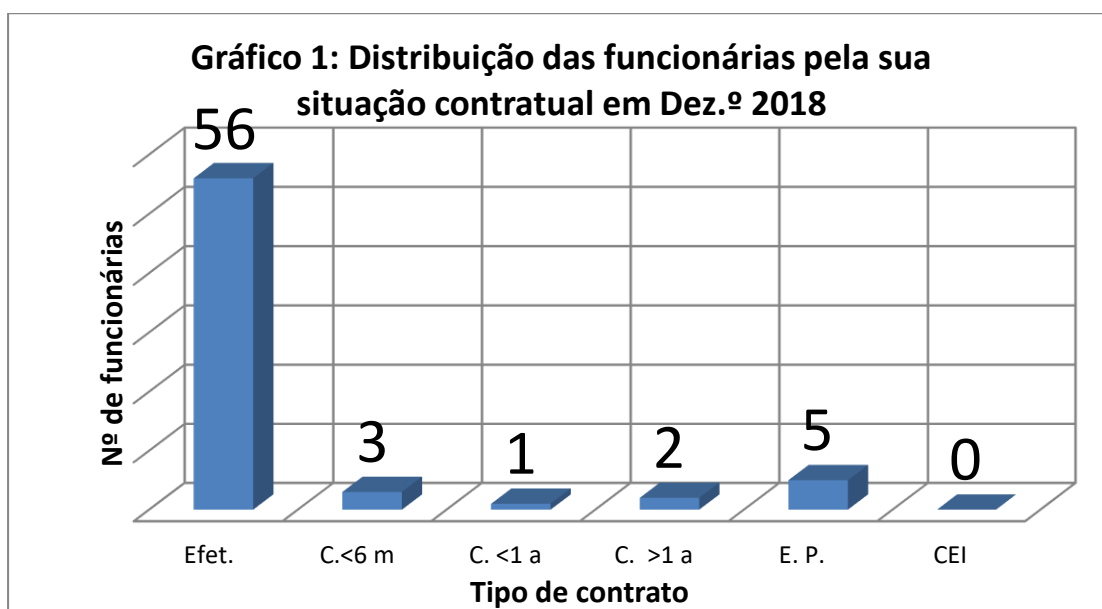
- As ausências das funcionárias durante o ano 2018 foram de 1281 dias, sendo o motivo principal a “doença” com 1090 dias, acidentes de trabalho 16 dias e Licença Parental 175 dias;

- Desenvolvemos ações de formação internas nas áreas: “Registo de temperatura de exposição de alimentos” para 10 funcionárias, “Rastreabilidade dos alimentos” para 7 funcionárias, “HACCP” para 19 funcionárias realizadas pela nutricionista da ADPVT;

- Proporcionámos a frequência de ações de formação fora da instituição em: “Orçamento do estado 2018 e aprofundamento das mais recentes alterações fiscais”, “SAF-T e Taxonomias; Tributação autónoma e gastos não aceites fiscalmente” e “Alterações ao regime de trabalho independente: Código Contributivo; IVA e IRS” para 1 funcionária pela Ordem dos Contabilistas Certificados, “Contratação Pública”, para 1 funcionária pela EAPN, “Como lidar com a Incontinência” para 2 funcionárias pela Talina Med, “Formação sobre protecção de dados” para 4 funcionárias pela CNIS, “Organização de emergência e evacuação e combate a incêndios” para 3 funcionárias, pela entidade Interprev, “Sensibilização e Prevenção dos Maus Tratos em Crianças e Jovens” para 2 funcionárias pela CPCJ de Cantanhede, “Bactérias Resistentes a antibióticos – formação, prevenção e resistência aos antimicrobianos e controlo de infeções” para 27 funcionárias pela Unidade de Saúde Pública da Figueira da Foz, “Planificação e Avaliação na Animação: PADP e Registos” para 1 funcionária pela entidade Replicar, “Suporte Básico de Vida com DAE” para 2 funcionárias pela entidade Peróneo, “Envelhecimento com Deficiência” para 2 funcionárias pela entidade APPACDM e “Ser mãe / pai no século XXI – Novos desafios da parentalidade” para 1 funcionária pela rede CPCJ Cantanhede / Mira.

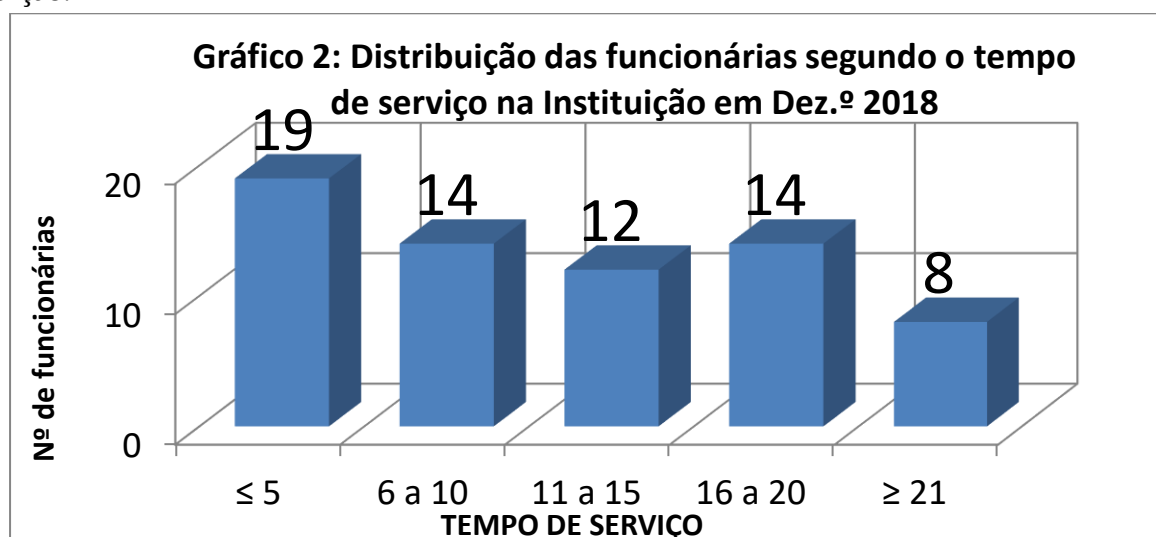
- Aplicámos as medidas de Segurança e Higiene no Trabalho aos funcionários ao serviço na Instituição, nos termos da legislação em vigor.

Das 67 funcionárias, 56 são efetivos, 4 teve um contrato inferior a 1 ano, 2 tiveram um contrato superior a um ano, tivemos 5 estágios profissionais e não tivemos CEI, conforme se pode observar pelo gráfico seguinte:

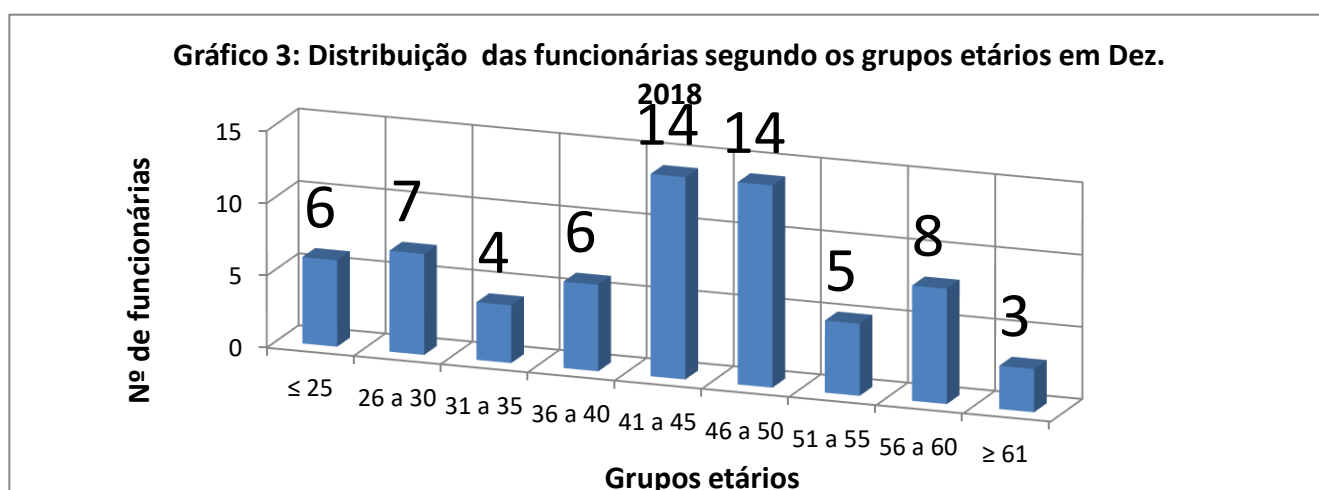


A 31 de Dezembro de 2018 mantinham-se na instituição 67 funcionários.

Através da análise e interpretação dos gráficos seguintes caracterizamos os recursos humanos da Instituição.

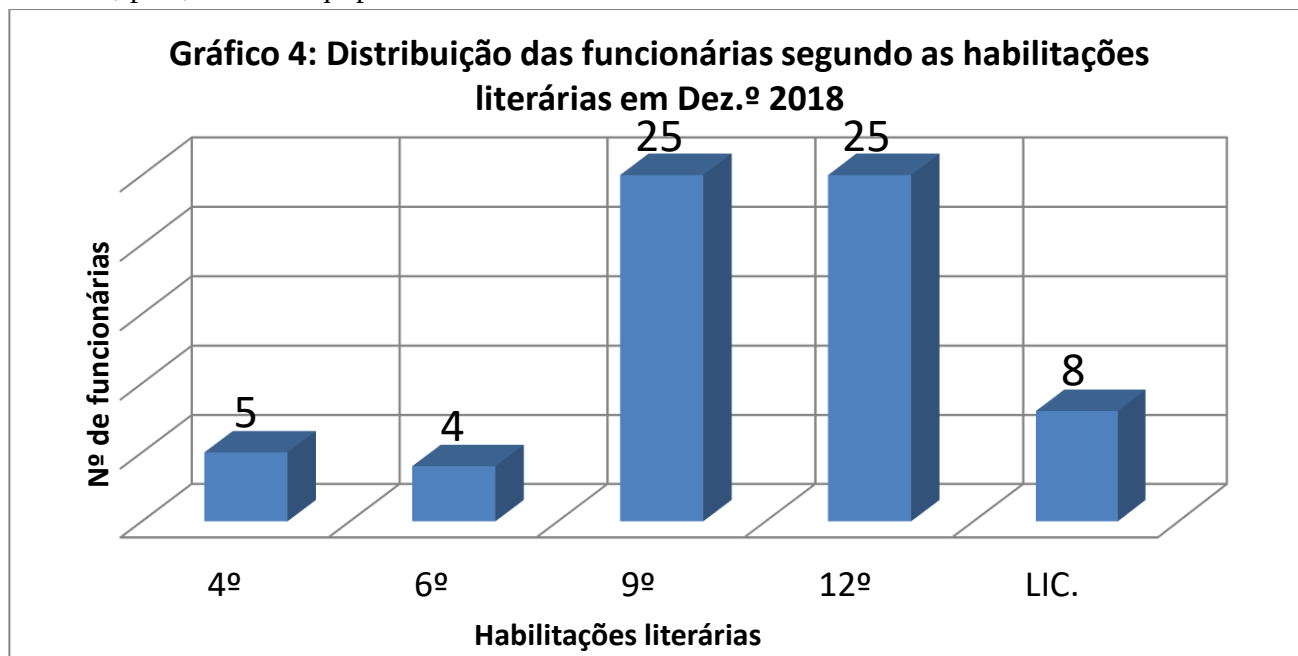


Na análise do gráfico 2 podemos ver que, dos 67 funcionários, 19 têm até 5 anos de serviço, 14 têm de 6 a 10, 12 têm de 11 a 15, 14 têm de 16 a 20 e 8 têm mais de 21 anos de serviço.



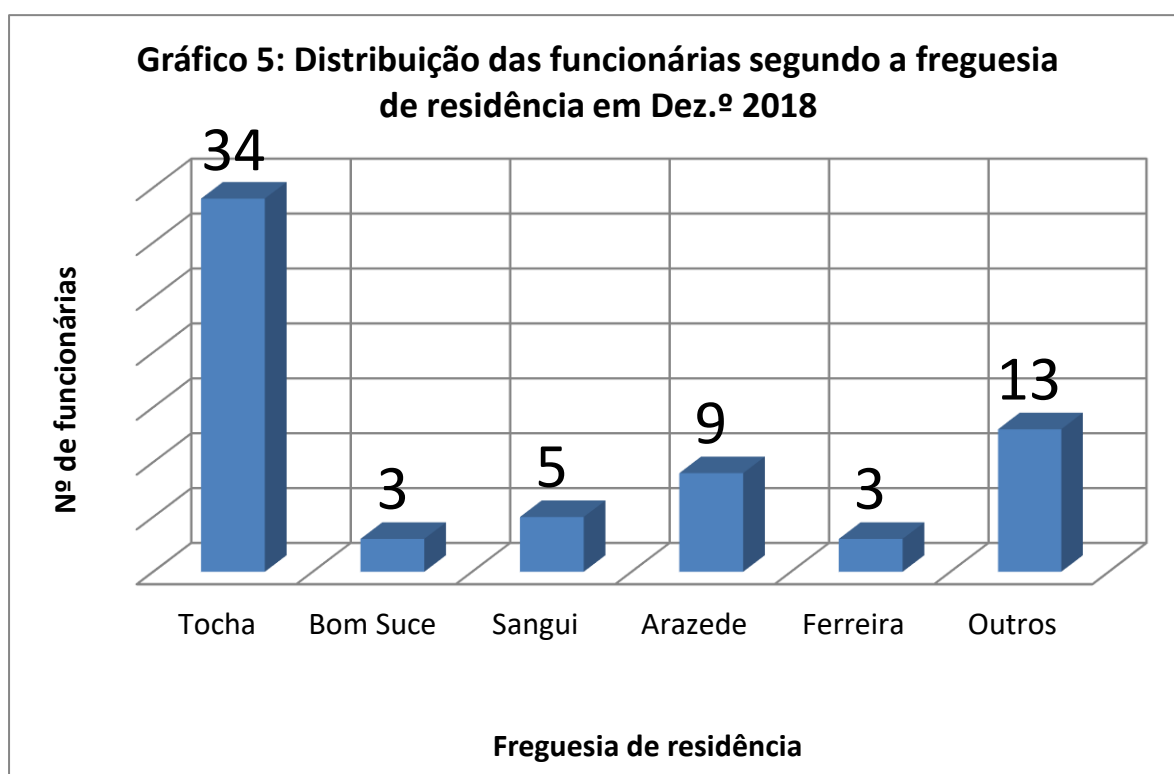
Ao observarmos o gráfico 3 concluímos que, dos 67 funcionários, 6 têm até 25 anos de idade, 7 têm entre 26 e 30 anos, 4 têm entre 31 e 35 anos, 6 têm entre 36 e 40 anos, 14 têm entre 41 e 45 anos, 14 têm entre 46 e 50, 5 têm entre 51 e 55 anos, 8 têm entre 56 e 60 anos e apenas 3 têm mais de 60 anos de idade.

Trata-se, pois, de uma equipa com média de idades relativamente baixa.

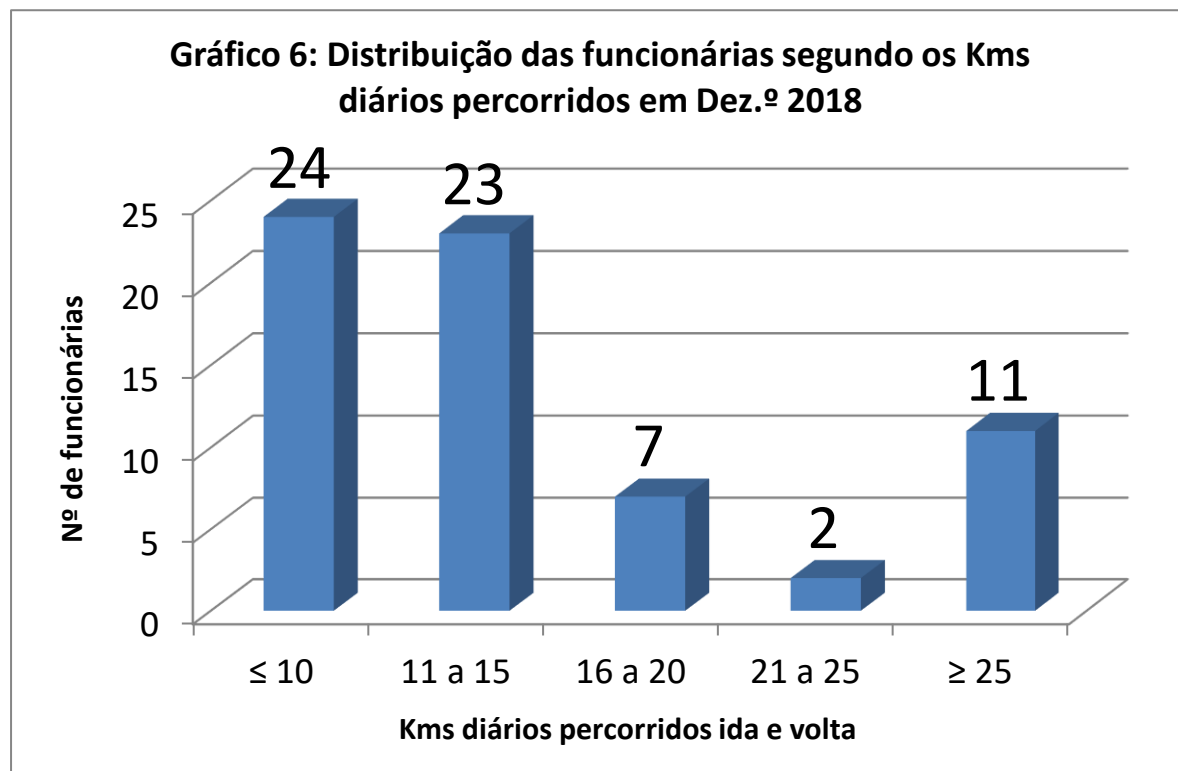


Pela análise do gráfico 4 verificámos que 5 funcionárias têm apenas o 4.º ano, 4 têm o 6.º ano, 25 têm o 9.º ano, 25 têm o 12.º ano e 8 são licenciadas.

Constatamos que, em termos médios, os funcionários têm qualificações literárias relativamente elevadas.



Segundo o gráfico 5 concluímos que 34, ou seja, a grande maioria dos funcionários da Instituição são da freguesia da Tocha, 3 são da freguesia do Bom Sucesso, 5 da freguesia da Sanguinheira, 9 da freguesia de Arazede, 3 da freguesia de Ferreira a Nova e 13 são de outras freguesias.



Através do gráfico 6 podemos ver que 24 funcionárias percorrem de ida e volta menos de 10 km por dia, 23 percorrem de 11 a 15 km, 7 percorrem de 16 a 20, 2 percorre de 21 a 25 e 11 percorrem mais de 25 km.

Constatámos assim que a grande maioria reside nas proximidades da instituição.

3.2.4. – Instalações e equipamentos

Investimentos

- Manutenção do Posto de Transformação, Retificação das anomalias da instalação eléctrica do PT e Gerador para o seu Licenciamento bem como o Licenciamento do Gerador;
- Substituição da iluminação exterior por iluminação com tecnologia LED;
- Pintura interior de parte do edifício ERPI;
- Aplicação de vinil em 2 quartos;
- Aquisição de uma máquina de lavar roupa;
- Aquisição de mobiliário (tábua de engomar) para a lavandaria;
- Aquisição de uma arca Frigorífica;
- Aquisição de um carro de transporte em Inox;
- Aquisição de mobiliário para a ERPI;
- Aquisição de mobiliário para a Secretaria;

Conservação e reparação

- Diversas reparações no SADI dos diversos edifícios;
- Reparação da máquina de lavar roupa industrial MAGIKSTIR;
- Reparação de diversos equipamentos da lavandaria;
- Reparação de diversos equipamentos da cozinha;
- Reparação das viaturas da frota da instituição;
- Diversas reparações no espaço envolvente da instituição.

4 - ANÁLISE DE GESTÃO

Em termos de execução orçamental, consideramos que durante o ano de 2018, cumprimos os objetivos a que nos propusemos e que se encontravam previstos, uma vez que os desvios nos rendimentos foram de cerca de 7% positivos, e nas despesas, registámos um desvio negativo de 6%, ficando tanto os rendimentos como os gastos acima do orçamentado, permitindo a obtenção de um resultado líquido positivo acima do previsto. Estes desvios encontram-se abaixo dos 15%, não se verificando assim a necessidade de proceder a revisão orçamental.

Em termos patrimoniais, a Instituição encerra 2018 com depósitos a prazo num valor total de 120.000,00€, não existindo financiamentos bancários. As obrigações registadas referem-se às locações financeiras para aquisição das fotocopiadoras. Não existem dívidas em mora ao Setor Público, os valores registados referem-se a dívidas que se vencem em 2018.

O prazo médio de recebimentos (PMR) da instituição relativo às participações familiares aumentou para 17 dias, uma vez que o recebimento, de uma forma geral, é quase imediato. A receita não cobrada, refletida na conta de clientes, deve-se às dificuldades pontuais dos agregados familiares.

Já o prazo médio de pagamentos (PMP), mantém-se nos 30 dias, muito abaixo dos prazos normais de mercado que se fixam nos 90 dias.

Em termos financeiros, a instituição revela grande independência face ao capital alheio, registando-se um grau de autonomia financeira (RAF) de 0,83. A solvabilidade (RS) é de 4,73 e a liquidez geral (LG) fixa-se em 1,02.

A instituição apresenta ainda rendibilidade de 0,9% dos capitais próprios, o que quer dizer que o investimento efetuado terá retorno de 0,90€ por cada 100€ investidos.

A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	175.718	171.043	4.675	2,73%
Fornecimentos e serviços externos	284.470	263.198	21.272	8,08%
Gastos com o pessoal	814.573	812.360	2.213	0,27%
Gastos de depreciação e de amortização	66.354	68.264	-1.910	-2,80%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	449	2.445	-1.996	-81,64%
Gastos e perdas de financiamento	830	967	-137	-14,15%
TOTAL	1.342.394	1.318.277	24.117	1,83%

A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	714.482	695.876	18.607	2,67%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	608.910	616.018	-7.108	-1,15%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	26.812	28.506	-1.694	-5,94%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	253	601	-349	-58,01%
TOTAL	1.350.457	1.341.001	9.456	0,71%

A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-18	31-dez-17
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,25	0,20
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	4,73	6,21
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	3,93	4,97
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	4,73	6,21
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,83	0,80

No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-18	31-dez-17
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	1,02	1,39
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	1,00	1,36
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,66	0,76

Assim, de uma forma global, em nossa opinião as demonstrações financeiras espelham a eficiência da gestão dos recursos.

5 – CONCLUSÃO

Os documentos de Prestação de Contas que apresentamos permitem concluir que o desempenho económico e financeiro do exercício de 2018 atingiram níveis de eficiência e eficácia que conduziram a resultados que estão em linha com os objetivos traçados pela Direção no Programa de ação e Orçamento apresentado.

As opções tomadas pela Direção mostram-se prudentes e equilibradas e o rigor da sua execução permitiram a consolidação e a sustentabilidade da instituição, conseguindo resultados líquidos positivos e reforçando as condições para a instituição enfrentar os novos desafios que se perspetivam.

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria N. L. Santos Silva

Maria Imeldina S. F. Guimarães

Arnaldo Oliveira Ribeiro

Manuel Teixeira Gomes

II - CONTAS DE GERÊNCIA

1. Nota Introdutória

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição do desempenho financeiro da Instituição. Essa informação deve ser útil para a tomada de decisões económicas permitindo simultaneamente mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para cumprir este objetivo, as Demonstrações Financeiras proporcionam informação sobre os ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do fundo social. Estas informações estão contidas em mapas como o balanço, a demonstração dos resultados por natureza e por valência, o mapa de fluxos de caixa, e o anexo que contém notas às Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações económico-financeiras revelam:

- ✓ A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, através do balanço;
- ✓ A situação económica e a capacidade de gerar excedentes, através da Demonstração de Resultados;

Assim as demonstrações financeiras, a seguir apresentadas, são:

- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração de Resultados por natureza e por valência;
- ✓ Mapa de fluxos de caixa;
- ✓ Anexo às demonstrações financeiras;

Para melhor compreender estes mapas, além de notas explicativas, estão anexos também os Balancetes de dezembro, Regularização e de Encerramento.

2 - Balanço

Rubricas	Notas	2017	2018	Variação
Activo Não Corrente				
Activos Fixos tangíveis		790.650,65 €	757.702,52 €	-4%
Activos Intangíveis		85.683,00 €	83.486,00 €	-3%
Investimentos Financeiros		1.981,75 €	2.207,70 €	11%
Total activo não corrente	5	878.315,40 €	843.396,22 €	-4%
Activo Corrente				
Inventários	7	6.149,04 €	3.915,30 €	-36%
Clientes	11.1.2	21.482,38 €	34.069,82 €	59%
Estado e Outros Entes Publicos	11.1.3	5.702,60 €	11.654,10 €	104%
Outras Contas a receber	11.1.3	20.541,71 €	12.159,18 €	-41%
Diferimentos	13.1.1	11.413,77 €	11.677,86 €	2%
Caixa e depositos Bancários	11.1.1	138.713,54 €	150.832,55 €	9%
Total activo corrente		204.003,04 €	224.308,81 €	10%
Total Activo		1.082.318,44 €	1.067.705,03 €	-1%
Fundos Patrimoniais				
Fundos		110.046,08 €	110.046,08 €	0%
Reservas		105.000,00 €	105.000,00 €	0%
Resultados Transitados		449.226,07 €	468.194,68 €	4%
Outras variações de Fundos patrimoniais	10.1	218.975,19 €	199.796,98 €	-9%
Resultados liquido do Exercício		22.722,42 €	8.062,88 €	-65%
Total Fundos Patrimoniais		905.969,76 €	891.100,62 €	-2%
Passivo não corrente				
Financiamentos Obtidos		0,00 €	0,00 €	0%
Total Passivo não corrente		0,00 €	0,00 €	0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	11.2	39.839,69 €	37.575,68 €	-6%
Estado e Outros Entes Publicos	11.2	20.707,83 €	20.204,03 €	-2%
Fianciamentos Obtidos	13.1.1	-00 €	-00 €	0%
Diferimentos		-00 €	727,71 €	
Outras contas a Pagar	11.2	115.801,16 €	118.096,99 €	2%
Total Passivo corrente		176.348,68 €	176.604,41 €	0%
Total Passivo		176.348,68 €	176.604,41 €	0%
Fundos Patrimoniais e Passivo		1.082.318,44 €	1.067.705,03 €	-1%

Tocha, 25 de Fevereiro 2019

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

3 – Demonstrações dos Resultados

3.1. – Demonstração dos Resultados por Natureza

Rubricas	Notas	2017	2018	Variação
Vendas e Serviços prestados	8.1	695.875,64 €	714.482,30 €	3%
Subsídios à exploração		616.018,40 €	608.909,91 €	-1%
ISS, IP	10.2.1	588.398,34 €	574.588,23 €	-2%
Outras Entidades	10.2.2	27.620,06 €	34.321,68 €	24%
Custo das Matérias consumidas	7	-171.043,49 €	-175.718,17 €	3%
Fornecimentos e Serviços externos	13.2.1	-263.198,32 €	-284.469,91 €	8%
Gastos com Pessoal	12	-812.360,08 €	-814.572,60 €	0%
Outros rendimentos	10.1	28.505,87 €	26.812,31 €	-6%
Outros gastos e perdas	13.2.2	-2.445,35 €	-448,88 €	-82%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		91.352,67 €	74.994,96 €	-18%
Depreciações	5.3.2	-68.264,68 €	-66.354,43 €	-3%
Resultados Operacional		23.087,99 €	8.640,53 €	-63%
Juros e Rendimentos similares	8.3	601,39 €	252,50 €	-58%
Juros e gastos similares suportados	6	-966,96 €	-830,15 €	-14%
Resultado Antes Impostos		22.722,42 €	8.062,88 €	-65%
Imposto sobre o rendimento		-00 €	-00 €	0%
Resultado liquido do período		22.722,42 €	8.062,88 €	-65%

Tocha, 25 de Fevereiro 2019

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

*José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes*

3.2. – Demonstração dos Resultados por Resposta Social

3.2.1. – ERPI – Lar

ERPI - LAR

N.º Utentes

N.º Funcionarios

55

31

Rubricas	2017	2018	Variação
Vendas e Serviços prestados	440.710,77 €	462.796,93 €	5%
Subsidios à exploração	262.212,36 €	255.190,61 €	-3%
ISS, IP	247.514,50 €	243.990,01 €	-1%
Outras Entidades	14.697,86 €	11.200,60 €	-24%
Custo das Matérias consumidas	-102.034,93 €	-107.574,33 €	5%
Fornecimentos e Serviços externos	-144.169,13 €	-146.013,12 €	1%
Gastos com Pessoal	-432.292,74 €	-435.872,06 €	1%
Outros rendimentos	7.574,02 €	7.307,98 €	-4%
Outros gastos e perdas	-649,73 €	-259,32 €	-60%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	31.350,62 €	35.576,69 €	13%
Depreciações	-18.137,96 €	-32.608,26 €	80%
Resultados Operacional	13.212,66 €	2.968,43 €	-78%
Juros e Rendimentos similares	159,79 €	68,89 €	-57%
Juros e gastos similares suportados	-256,92 €	-227,91 €	-11%
Resultado Antes Impostos	13.115,53 €	2.809,41 €	-79%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado liquido do período	13.115,53 €	2.809,41 €	-79%

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

José Maria Maia Gomes
Grça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

3.2.2. - Centro de Dia

C. Dia

N.º Utentes

7

N.º

Funcionarios

2

Rubricas	2017	2018	Variação
Vendas e Serviços prestados	21.872,50 €	15.604,24 €	-29%
Subsidios à exploração	13.365,67 €	10.422,04 €	-22%
ISS, IP	12.846,92 €	8.840,34 €	-31%
Outros	518,75 €	1.581,70 €	205%
Custo das Materias consumidas	-8.054,23 €	-5.629,02 €	-30%
Fornecimentos e Serviços externos	-9.263,44 €	-8.175,74 €	-12%
Gastos com Pessoal	-15.257,32 €	-17.104,43 €	12%
Outros rendimentos	1.239,39 €	993,49 €	-20%
Outros gastos e perdas	-106,32 €	-5,38 €	-95%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.796,24 €	-3.894,80 €	-203%
Depreciações	-2.968,03 €	-1.691,35 €	-43%
Resultados Operacional	828,21 €	-5.586,15 €	-774%
Juros e Rendimentos similares	26,15 €	8,55 €	-67%
Juros e gastos similares suportados	-42,04 €	-27,71 €	-34%
Resultado Antes Impostos	812,31 €	-5.605,31 €	-790%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado líquido do período	812,31 €	-5.605,31 €	-790%

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

3.2.3. – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SAD

N.º Utentes

57

N.º Funcionários

19

Rubricas	2017	2018	Variação
Vendas e Serviços prestados	106.708,11 €	114.871,59 €	8%
Subsidios à exploração	157.460,37 €	164.507,14 €	4%
ISS, IP	152.940,00 €	156.307,80 €	2%
Outros	4.520,37 €	8.199,34 €	81%
Custo das Materias consumidas	-20.227,42 €	-22.716,28 €	12%
Fornecimentos e Serviços externos	-47.162,85 €	-56.971,42 €	21%
Gastos com Pessoal	-132.952,83 €	-164.718,04 €	24%
Outros rendimentos	7.849,44 €	7.285,56 €	-7%
Outros gastos e perdas	-673,36 €	-41,80 €	-94%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	71.001,45 €	42.216,75 €	-41%
Depreciações	-18.797,52 €	-11.216,61 €	-40%
Resultados Operacional	52.203,93 €	31.000,14 €	-41%
Juros e Rendimentos similares	165,60 €	70,31 €	-58%
Juros e gastos similares suportados	-266,26 €	-234,06 €	-12%
Resultado Antes Impostos	52.103,27 €	30.836,39 €	-41%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado liquido do período	52.103,27 €	30.836,39 €	-41%

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

3.2.4. – CATL

CATL

N.º Utentes

28

N.º
Funcionários

2

Rubricas	2017	2018	Variação
Vendas e Serviços prestados	31.406,14 €	37.935,69 €	21%
Subsidios à exploração	11.443,24 €	14.154,69 €	24%
ISS, IP	10.644,00 €	10.833,87 €	2%
Outros	799,24 €	3.320,82 €	315%
Custo das Materias consumidas	-9.700,92 €	-11.836,12 €	22%
Fornecimentos e Serviços externos	-15.577,71 €	-26.427,03 €	70%
Gastos com Pessoal	-23.507,16 €	-26.811,73 €	14%
Outros rendimentos	3.580,45 €	3.450,62 €	-4%
Outros gastos e perdas	-307,15 €	-18,87 €	-94%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2.663,11 €	-9.552,75 €	259%
Depreciações	-8.574,31 €	-11.397,48 €	33%
Resultados Operacional	-11.237,41 €	-20.950,23 €	86%
Juros e Rendimentos similares	75,54 €	38,23 €	-49%
Juros e gastos similares suportados	-121,45 €	-115,72 €	-5%
Resultado Antes Impostos	-11.283,33 €	-21.027,72 €	86%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado liquido do periodo	-11.283,33 €	-21.027,72 €	86%

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

José Maria Maia Gomes
Grça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

3.2.5. – Creche

Creche N.º Utentes N.º
32 Funcionários
9

Rubricas	2017	2018	Variação
Vendas e Serviços prestados	39.641,76 €	43.605,56 €	10%
Subsidios à exploração	112.439,13 €	116.716,83 €	4%
ISS, IP	108.571,44 €	109.903,16 €	1%
Outros	3.867,69 €	6.813,67 €	76%
Custo das Materias consumidas	-13.107,29 €	-14.805,85 €	13%
Fornecimentos e Serviços externos	-23.293,39 €	-26.512,15 €	14%
Gastos com Pessoal	-113.756,23 €	-107.528,37 €	-5%
Outros rendimentos	4.406,70 €	4.246,96 €	-4%
Outros gastos e perdas	-378,03 €	-24,18 €	-94%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.952,65 €	15.698,80 €	164%
Depreciações	-10.552,99 €	-5.565,29 €	-47%
Resultados Operacional	-4.600,34 €	10.133,51 €	-320%
Juros e Rendimentos similares	92,97 €	40,88 €	-56%
Juros e gastos similares suportados	-149,48 €	-131,54 €	-12%
Resultado Antes Impostos	-4.656,85 €	10.042,85 €	-316%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado liquido do periodo	-4.656,85 €	10.042,85 €	-316%

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimaro
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

3.2.6. – Pré-escolar

Pré Escolar

N.º Utentes

22

N.º
Funcionários

3

Rubricas	2017	2018	Variação
Vendas e Serviços prestados	39.641,76 €	28.276,24 €	-29%
Subsidios à exploração	112.439,13 €	47.790,29 €	-57%
ISS, IP	108.571,44 €	44.713,05 €	-59%
Outros	3.867,69 €	3.077,24 €	-20%
Custo das Materias consumidas	-13.107,29 €	-9.531,38 €	-27%
Fornecimentos e Serviços externos	-23.293,39 €	-17.965,31 €	-23%
Gastos com Pessoal	-113.756,23 €	-60.746,27 €	-47%
Outros rendimentos	4.406,70 €	3.039,22 €	-31%
Outros gastos e perdas	-378,03 €	-98,61 €	-74%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.952,65 €	-9.235,82 €	-255%
Depreciações	-10.552,99 €	-3.587,07 €	-66%
Resultados Operacional	-4.600,34 €	-12.822,89 €	179%
Juros e Rendimentos similares	92,97 €	24,40 €	-74%
Juros e gastos similares suportados	-149,48 €	-89,21 €	-40%
Resultado Antes Impostos	-4.656,85 €	-12.887,70 €	177%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado liquido do periodo	-4.656,85 €	-12.887,70 €	177%

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

3.2.7. – Cantinas Sociais

N.º
Funcionários
1

Cantinas Sociais N.º Utentes
30

Cantinas Sociais	2017	2018	Variação
Vendas e Serviços prestados	20.735,70 €	11.392,05 €	-45%
Subsidios à exploração	117,13 €	128,31 €	
Outros	117,13 €	128,31 €	
Custo das Materias consumidas	-7.204,25 €	-3.625,19 €	-50%
Fornecimentos e Serviços externos	-5.625,01 €	-2.405,14 €	-57%
Gastos com Pessoal	-3.445,13 €	-1.791,70 €	-48%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.578,45 €	3.698,33 €	-19%
Depreciações			
Resultados Operacional	4.578,45 €	3.698,33 €	-19%
Juros e gastos similares suportados			
Resultado Antes Impostos	4.578,45 €	3.698,33 €	-19%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	
Resultado liquido do periodo	4.578,45 €	3.698,33 €	-19%

O Contabilista Certificado,

Sonia Loureiro

José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

4 – Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	2017	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimento de Clientes e Utentes		695.955,75 €	701.894,86 €
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-494.216,27 €	-464.673,97 €
Pagamentos ao Pessoal		-822.440,10 €	-763.557,03 €
Caixa gerada pelas operações		-620.700,62 €	-526.336,14 €
Outros Recebimentos / pagamentos		635.642,07 €	580.510,68 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais		14.941,45 €	54.174,54 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Ativos fixos Tangíveis			-46.477,88 €
Ativos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		-70.000,00 €	
Recebimentos provenientes de			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos		70.000,00 €	5.000,00 €
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos Similares		601,39 €	252,50 €
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento		601,39 €	-41.225,38 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos			
Realização de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos Similares		-966,83 €	-830,15 €
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de Financiamento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		-966,83 €	-830,15 €
Variação de Caixa e seus Equivalentes		14.576,01 €	12.119,01 €
Caixa e seus equivalentes no início do Período		124.137,53 €	138.713,54 €
Caixa e seus equivalentes no fim do Período		138.713,54 €	150.832,55 €

O Contabilista Certificado,

Sónia Loureiro

*José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes*

5 – ANEXO

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da Entidade

Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha

1.2. Sede

Largo António José de Almeida, n.º83, 3060-705 -Tocha

1.3. Instalação das Respostas Sociais

Rua do Preventório, n.º999 – 3060-675 Tocha

1.4. Natureza da Atividade

A entidade dedica-se ao apoio à família, idosos, dependentes e suas crianças, na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, no apoio infantil e jovem, e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Dec. Lei nº158/2009 de 13 de Julho.

Nas presentes Demonstrações Financeiras, preparadas através dos registos contabilísticos da entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- Continuidade – pressuposto de que a instituição desenvolverá a sua atividade durante um período de pelo menos 12 meses a partir da data de Balanço;
- Regime da periodização económica (acréscimo) – os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento. Isto é, os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento de recebimento ou pagamento. Nas rubricas “Outras contas a receber” e “Devedores por acréscimos de rendimentos” estão reconhecidas as quantias atribuídas ao período mas que ainda não foram recebidas. Nas rubricas “Outras contas a pagar” e “Credores por acréscimos de gastos” estão reconhecidos os gastos atribuídos ao período e que ainda não foram pagos. As quantias de rendimentos e gastos que, apesar de já ter ocorrido o respetivo recebimento ou pagamento, devam ser reconhecidas no período seguinte, são registadas nas rubricas “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.
- Consistência – os critérios de classificação dos itens das demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.
- Materialidade e agregação – o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das presentes demonstrações financeiras. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.
- Compensação – os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos forma relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.
- Comparabilidade – as demonstrações financeiras apresentadas são comparáveis com as apresentadas em períodos anteriores, uma vez que foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e os mesmos critérios de mensuração.

2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

3.2. Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas não foram alteradas, nem foram encontrados quaisquer erros materialmente relevantes face ao ano anterior. A rubrica correções de exercícios anteriores, diz respeito a gastos do ano anterior que apenas foram registadas em 2016, bem a como a correções de participações referentes as frequências de utentes no ano de 2015. Estas correções estão registadas na conta 6881 – Correções de exercícios anteriores.

5. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis ou intangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incursas de acordo com o regime do acréscimo.

5.2. Mapas de Movimento ocorridos nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Ativo Não Corrente	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Investimentos Financeiros - FCT	1.981,75 €	911,48 €	685,53 €	2.207,70 €
Subtotal	1.981,75 €	911,48 €	685,53 €	2.207,70 €
Edifícios e outras Construções	1.424.550,77 €	45.790,58 €		1.470.341,35 €
Equipamento Básico	371.704,22 €		18.141,65 €	353.562,57 €
Equipamento de Transporte	203.170,22 €			203.170,22 €
Equipamento Administrativo	68.101,42 €	517,60 €		68.619,02 €
Ferramentas e utensílios	81.170,43 €		1.325,72 €	79.844,71 €
Outros ativos fixos tangíveis	40.168,79 €	17.742,05 €		57.910,84 €
Subtotal	2.188.865,85 €	64.050,23 €	19.467,37 €	2.233.448,71 €
Ativos Intangíveis	119.899,56 €	-00 €		119.899,66 €
Subtotal	119.899,56 €	-00 €	-00 €	119.899,66 €
Investimentos em curso	15.397,50 €		12.253,59 €	3.143,91 €
Total de ativo não Corrente	2.326.144,66 €	64.961,71 €	20.152,90 €	2.358.699,98 €

5.3. Depreciações e Amortizações

As depreciações dos ativos tangíveis e intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método de linha reta. Os terrenos não são depreciados.

5.3.1. As taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos	2% a 16,66%
Equipamento básico	6 anos	16,66%
Equipamento de transporte	5 anos	20%
Equipamento administrativo	3 a 6 anos	16,66% a 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 6 anos	16,66% a 25%
Ativos Intangíveis	3 a 50 anos	2% a 33,33%

5.3.2. Mapas de depreciação de Ativos

Depreciações	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Investimentos Financeiros - FCT	-00 €	-00 €		-00 €
Subtotal	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €
Edifícios e outras Construções	728.362,17 €	27.436,82 €	-36.166,43 €	791.965,42 €
Equipamento Básico	347.283,97 €	11.303,82 €	29.851,72 €	328.736,07 €
Equipamento de Transporte	168.400,21 €	14.727,79 €	600,00 €	182.528,00 €
Equipamento Administrativo	57.935,60 €	2.786,18 €	-1.692,39 €	62.414,17 €
Ferramentas e utensílios	72.558,73 €	3.467,30 €	5.721,35 €	70.304,68 €
Outros ativos fixos tangíveis	38.350,64 €	4.435,52 €	-155,60 €	42.941,76 €
Subtotal	1.412.891,32 €	64.157,43 €	-1.841,35 €	1.478.890,10 €
Ativos Intangíveis	34.216,56 €	2.197,00 €		36.413,56 €
Subtotal	34.216,56 €	2.197,00 €	-00 €	36.413,56 €
Total de Depreciações	1.447.107,88 €	66.354,43 €	- 1.841,35 €	1.515.303,66 €

5.4. Mapa de Ativos Não Correntes Líquidos

Ativo Não Corrente Líquido	Valor de Aquisição	Depreciação	Valor líquido
Investimentos Financeiros - FCT	2.207,70 €	-00 €	2.207,70 €
Subtotal	2.207,70 €	-00 €	2.207,70 €
Edifícios e outras Construções	1.470.341,35 €	791.965,42 €	678.375,93 €
Equipamento Básico	353.562,57 €	328.736,07 €	24.826,50 €
Equipamento de Transporte	203.170,22 €	182.528,00 €	20.642,22 €
Equipamento Administrativo	68.619,02 €	62.414,17 €	6.204,85 €
Ferramentas e utensílios	79.844,71 €	70.304,68 €	9.540,03 €
Outros ativos fixos tangíveis	57.910,84 €	42.941,76 €	14.969,08 €
Subtotal	2.233.448,71 €	1.478.890,10 €	754.558,61 €
Investimentos em curso	3.143,91 €	-00 €	3.143,91 €
Subtotal	3.143,91 €	-00 €	3.143,91 €
Ativos Intangíveis	119.899,66 €	36.413,56 €	83.486,10 €
Subtotal	119.899,66 €	36.413,56 €	83.486,10 €
Total de ativo não Corrente	2.358.699,98 €	1.515.303,66 €	843.396,32 €

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os gastos associados aos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período. Em 2018, não houve recurso a financiamentos bancários.

7. Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo histórico.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Géneros Alimentares	2017	2018	Variação
Existência Inicial	3.366,59 €	6.149,04 €	2.782,45 €
Compras	173.825,94 €	173.484,43 €	-341,51 €
Existência Final	6.149,04 €	3.915,30 €	-2.233,74 €
Gasto com G. Alimentares	171.043,49 €	175.718,17 €	4.674,68 €

8. Rédito (Rendimentos e Ganhos)

O rédito é mensurado pelo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o cliente ou utente. Inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades futuras da entidade, recebidos e a receber.

8.1. Prestação de Serviços

8.1.1. Quotas dos Utilizadores das Valências

8.1.1.1. Número Médio de Utentes por Valência

Valência	2017	2018	Variação
Lar	55	55	0
Centro de Dia	9	7	-2
S.A.D.	57	58	1
C.A.T.L.	26	28	2
Creche	32	32	0
Pré-escolar	28	22	-6
Total	207	202	-5

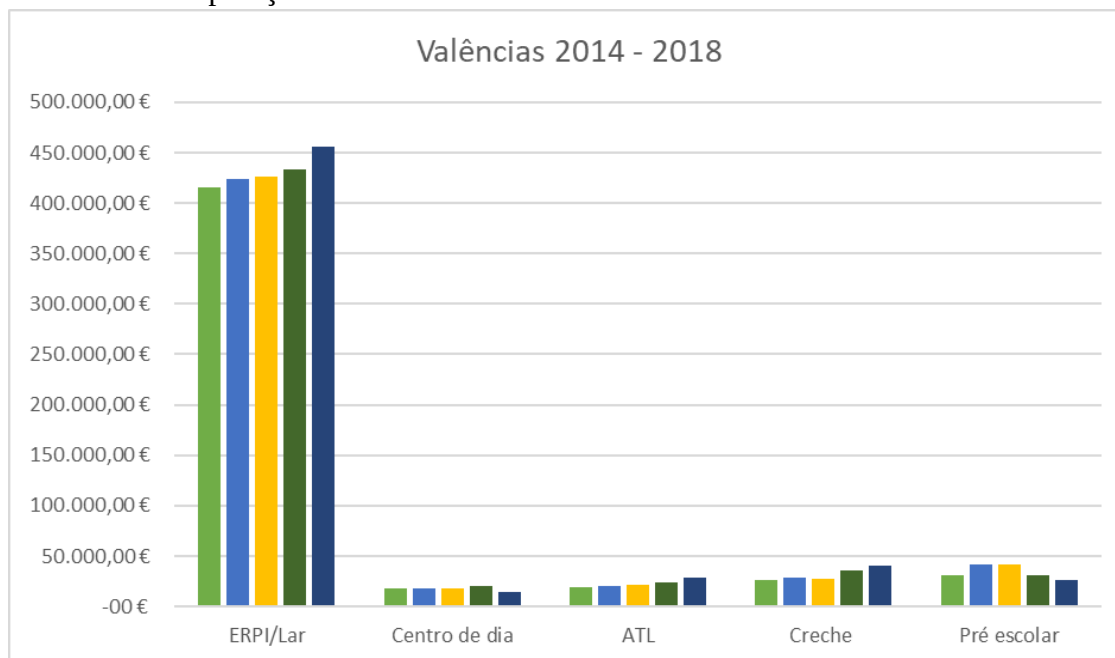
8.1.1.2. Receita Média por Utente por Valência

Valência	2017	2018	Variação
ERPI/Lar	657,37 €	691,30 €	23,13 €
Centro de dia	192,16 €	177,90 €	46,09 €
SAD	145,64 €	155,35 €	12,24 €
ATL	74,85 €	85,98 €	7,69 €
Creche	92,87 €	104,08 €	6,84 €
Pré-escolar	93,21 €	97,38 €	-1,65 €
	1.256,11 €	1.311,99 €	94,35 €

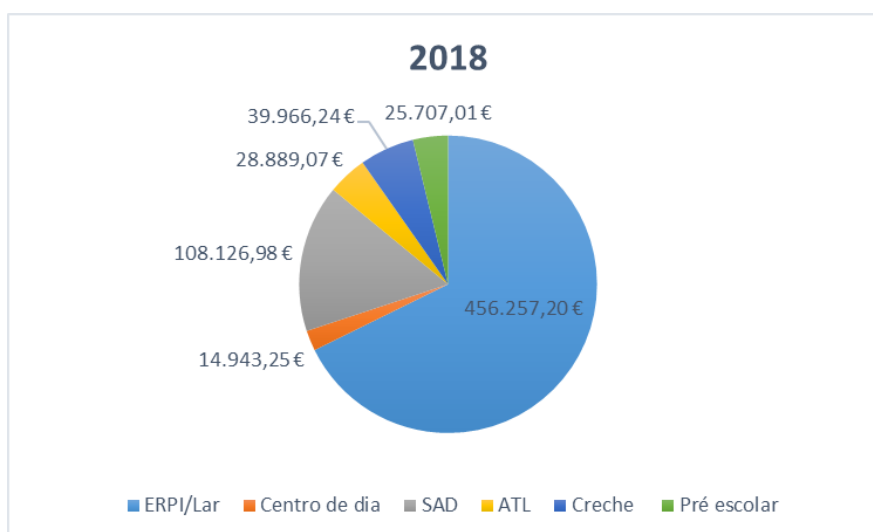
8.1.1.3. Total de Prestação de serviços por Valência

Valência	2017	2018	Variação
ERPI/Lar	433.865,72 €	456.257,20 €	22.391,48 €
Centro de dia	20.753,18 €	14.943,25 €	-5.809,93 €
SAD	99.619,10 €	108.126,98 €	8.507,88 €
ATL	23.354,62 €	28.889,07 €	5.534,45 €
Creche	35.661,97 €	39.966,24 €	4.304,27 €
Pré-escolar	31.318,33 €	25.707,01 €	-5.611,32 €
	644.572,92 €	673.889,75 €	29.316,83 €

a) Gráfico de comparação com o ano anterior:



b) Peso das várias valências nas prestações de serviços:



8.1.2. Protocolos para prestação de serviços

Protocolos	2017	2018	Variação
Município Cantanhede	4.817,94 €	5.876,40 €	1.058,46 €
ISS, IP - Cantinas Sociais	20.735,70 €	10.913,10 €	-9.822,60 €
	25.553,64 €	18.557,00 €	

8.1.3. Atividades ocasionais para Angariação de fundos

	2017	2018	Variação
Angariação Fundos	22 709,58 €	21 670,55€	-1.039,03€

8.1.4. Quotas Sócios

	2017	2018	Variação
Quotas	2 539,50 €	1 767,50 €	-772,00€

8.2. Donativos

Durante o ano de 2018, foram recebidos 3 240,36€ referentes a donativos em dinheiro e em espécie.

8.3. Juros e outros rendimentos Similares

Em resultado da constituição de depósitos a prazo, no montante de 120.000,00€, a instituição recebeu, no ano de 2018, juros no montante de 252.50€ brutos, sobre os quais incidiu imposto no montante de 45,63€ (IRC à taxa liberatória de 25%), para a qual já foi solicitada a dispensa junto das entidades bancárias.

9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não foram constituídas provisões por inexistência de riscos a cobrir. Não existem ativos nem passivos contingentes.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1. Subsídios ao Investimento

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

No corrente exercício, foi imputado ao rendimento do período o montante de 19 178,21€ ficando a rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios” a apresentar um valor de 199 796,98€:

	2017	Reforços	Diminuições	2018
Comissão Região Centro	51.123,77 €		6.664,27 €	44.459,50 €
Comissão de Compartes	10.120,00 €		460,00 €	9.660,00 €
POEFDS	50.629,60 €		1.298,20 €	49.331,40 €
Mases	51.710,02 €		1.261,22 €	50.448,80 €
ADELO - Projeto Lavandaria e cozinha	4.527,49 €		3.077,42 €	1.450,07 €
Substituição Telhado - IFAP	37.977,44 €		823,41 €	37.154,03 €
EDP Solidaria	5.098,50 €		1.699,50 €	3.399,00 €
Fundação Montepio	7.788,37 €		3.894,19 €	3.894,18 €
Total	218.975,19 €	-00 €	19.178,21 €	199.796,98 €

10.2. Subsídios à Exploração

Foram ainda reconhecidos no corrente exercício 608 909,91€ de subsídios relacionados com a atividade de exploração da Instituição:

10.2.1. Acordos CDSSSC

Relativamente aos acordos de cooperação com o CDSSSC, foram reconhecidos como rendimentos de 2018, o valor de 574 588,23€, tendo sido recebidos apenas 573 032,46€, uma vez que 1 555,77€ dizem respeito a correções que o CDSSSC efetuará apenas em 2019.

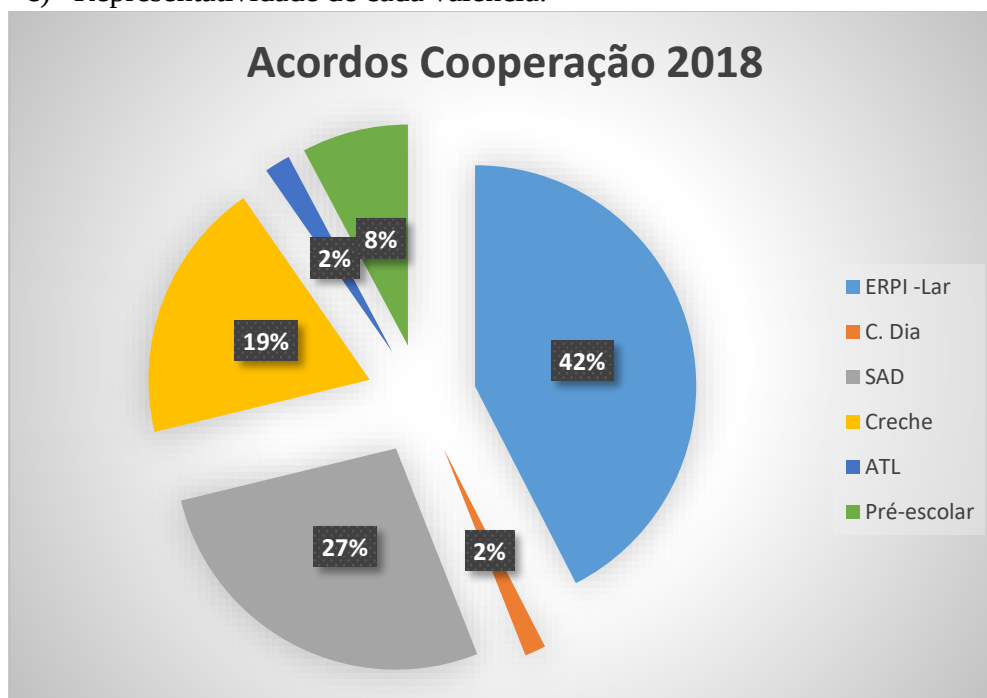
a) Utentes com Acordo de Participação

	Com acordo	Frequência 2018
Lar	50	55
Centro de dia	10	7
S.A.D	35	58
C.A.T.L.	20	28
Creche	33	32
Pré-escolar	25	22
	173	202

b) Valores das participações por valência

Acordos CDSSSC	2017	2018	Variação	
ERPI -Lar	247.514,50 €	243.990,01 €	-3.524,49 €	-1%
C. Dia	12.846,92 €	8.840,34 €	-4.006,58 €	-31%
SAD	152.940,00 €	156.307,80 €	3.367,80 €	2%
Creche	108.571,44 €	109.903,16 €	1.331,72 €	1%
ATL	10.644,00 €	10.833,87 €	189,87 €	2%
Pré-escolar	55.881,48 €	44.713,05 €	-11.168,43 €	-20%
	588.398,34 €	574.588,23 €	-13.810,11 €	-2%

c) Representatividade de cada valência:



10.2.2. Restantes Subsídios

	2017	2018	Variação	
IEFP	11.244,01 €	11.291,87 €	47,86 €	
Município de Cantanhede	1.500,00 €	1.250,00 €	-250,00 €	
J. F. Tocha	14.876,05 €	8.740,35 €	-6.135,70 €	
RLIS	500,00 €	0,00 €	-500,00 €	
POISE		13.039,46 €	13.039,46 €	
	28.120,06 €	34.321,68 €	6.201,62 €	22%

11. Instrumentos Financeiros

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes, fornecedores, contas a receber e a pagar e empréstimos bancários.

11.1. Instrumentos Financeiros – Ativo

11.1.1. Meios Financeiros Líquidos

Caixa e equivalentes	2017	2018	variação
Caixa	787,14 €	242,36 €	-544,78 €
Depositos à ordem	22.926,40 €	30.590,19 €	7.663,79 €
Depositos a Prazo	115.000,00 €	120.000,00 €	5.000,00 €
Total	138.713,54 €	150.832,55 €	12.119,01 €

11.1.2. Clientes e Utentes

Clientes	2017	2018	Variação
Município de Cantanhede	-00 €	-00 €	-00 €
Instituto Segurança Social, IP	-00 €	790,30 €	790,30 €
Utentes Lar	16.164,24 €	22.189,43 €	6.025,19 €
Utentes C. Dia	455,56 €	360,76 €	-94,80 €
Utentes SAD	2.370,84 €	2.747,34 €	376,50 €
Utentes ATL	1.932,25 €	4.378,89 €	2.446,64 €
Utentes Pré-escolar	225,23 €	2.038,27 €	1.813,04 €
Utentes Creche	334,26 €	1.564,83 €	1.230,57 €
Total	21.482,38 €	34.069,82 €	12.587,44 €

11.1.3. Outros devedores

	2017	2018	Variação
Estado	5.702,60 €	11.654,10 €	5.951,50 €
Rendimentos a Cobrar	18.487,30 €	10.713,18 €	-7.774,12 €
Sócios	2.026,00 €	1.446,00 €	-580,00 €
	26.215,90 €	23.813,28 €	-2.402,62 €
			-9,16%

11.2. Instrumentos Financeiros – Passivo

	2017	2018	Variação
Fornecedores	39.839,69 €	37.575,68 €	-2.264,01 €
Estado	20.707,83 €	20.204,03 €	-503,80 €
Financiamentos Obtidos	-00 €	-00 €	-00 €
Outras Contas a Pagar	115.801,16 €	118.096,99 €	2.295,83 €
	176.348,68 €	175.876,70 €	-471,98 €
			-0,27%

Na rubrica “Outras contas a pagar” está registado o valor dos subsídios de férias e férias, cujos direitos foram adquiridos à data de 31-12-2018, e que se vencem em 2019, no valor de 115 376.59€.

12. Benefícios dos empregados

Ao serviço da instituição estiveram em média 67 funcionários, assim distribuídos:

	2018
Lar	31
Centro de Dia	2
S.A.D.	19
C.A.T.L.	2
Creche	9
Pré-escolar	3
Cantinas Sociais	1
Total	67

Os gastos com pessoal, suportados pela Instituição são os seguintes:

Gastos com Pessoal	2017	2018	Variação
Remunerações do Pessoal	641.722,70 €	657.265,24 €	15.542,54 €
Encargos sobre Remunerações	141.559,67 €	142.671,86 €	1.112,19 €
Seguros Acidentes Trabalho	5.887,32 €	6.419,55 €	532,23 €
Outros gastos com Pessoal	23.190,39 €	8.215,95 €	-14.974,44 €
	812.360,08 €	814.572,60 €	2.212,52 €
			0,27%

13. Outras Informações

13.1. Balanço

13.1.1. Diferimentos

Gastos a reconhecer	2017	2018	Varição	
Seguros	4.281,90 €	2.292,73 €	-1.989,17 €	
Material de Limpeza	7.125,12 €	3.743,92 €	-3.381,20 €	
Prod. Higiene Pessoal	368,15 €	293,89 €	-74,26 €	
Desinfestação	-00 €	123,00 €	123,00 €	
Louça e Utensílios Cozinha	3.229,96 €	3.579,59 €	349,63 €	
Rouparia	254,84 €	260,24 €	5,40 €	
Outros	1.322,15 €	1.384,49 €	62,34 €	
	16.582,12 €	11.677,86 €	-4.904,26 €	-29,58%

Rendimentos a Reconhecer	2017	2018	Varição	
Outros (Quotas Associados)	228,00 €	336,00 €	108,00 €	
Protocolo J. F. Tocha	4.940,35 €	-00 €	-4.940,35 €	
IEFP	-00 €	391,71 €	391,71 €	
	5.168,35 €	336,00 €	-4.832,35 €	-93,50%

13.2. Demonstração dos Resultados

13.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2017	2018	Varição	
Subcontratos	2.365,00 €	-00 €	-2.365,00 €	
Trabalhos Especializados	11.530,32 €	22.732,26 €	11.201,94 €	
Publicidade e Propaganda	-00 €	-00 €	0,00 €	
Vigilância e Segurança	872,82 €	5.032,32 €	4.159,50 €	
Honorários	36.809,50 €	45.243,60 €	8.434,10 €	
Conservação e reparação	33.656,91 €	36.980,51 €	3.323,60 €	
Ferramentas e Utensílios	10.917,22 €	10.133,59 €	-783,63 €	
Material de Escritório	6.311,18 €	3.573,24 €	-2.737,94 €	
Outros	2.806,00 €	1.687,13 €	-1.118,87 €	
Eletricidade	24.425,54 €	22.651,33 €	-1.774,21 €	
Combustíveis	10.722,03 €	13.006,99 €	2.284,96 €	
Água	8.090,70 €	10.013,09 €	1.922,39 €	
Outros	37.424,84 €	31.402,20 €	-6.022,64 €	
Deslocações e Estadas	337,87 €	261,62 €	-76,25 €	
Deslocações utentes	1.710,10 €	1.817,86 €	107,76 €	
Rendas e Alugueres	1.993,35 €	1.111,19 €	-882,16 €	
Comunicação	8.261,66 €	7.817,84 €	-443,82 €	
Seguros	6.147,10 €	6.121,10 €	-26,00 €	
Contencioso e notariado	409,42 €	558,30 €	148,88 €	
Despesas de Representação	-00 €	-00 €	0,00 €	
Limpeza Higiene e Conforto	36.554,60 €	33.942,93 €	-2.611,67 €	
Outros Serviços	21.852,16 €	30.382,81 €	8.530,65 €	
	263.198,32 €	284.469,91 €	21.271,59 €	8,03%

13.2.2. Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas	2017	2018	Variação	
Impostos e taxas	324,51 €	-00 €	-324,51 €	
Correções de exercícios anteriores	1.687,50 €	299,88 €	-1.387,62 €	
Quotizações	185,00 €	135,00 €	-50,00 €	
Outros	248,34 €	14,00 €	-234,34 €	
	2.445,35 €	448,88 €	-1.996,47 €	-81,64%

Tocha, 25 de fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado,
Sônia Loureiro

A Direção
José Maria Maia Gomes
Graça Maria N. L. Santos Silva
Maria Imeldina S. F. Guimarães
Arnaldo Oliveira Ribeiro
Manuel Teixeira Gomes

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Após a análise aos resultados obtidos e análise de expectativas quanto ao futuro, a Direção propõe que o excedente obtido no valor de €8 062,88 (Oito mil e sessenta e dois euros e oitenta e oito centavos), seja transferido para resultados transitados, para investimentos futuros com o objetivo da melhoria na qualidade dos serviços prestados.

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria N. L. Santos Silva

Maria Imeldina S. F. Guimarães

Arnaldo Oliveira Ribeiro

Manuel Teixeira Gomes

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dez dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, pelas 19,00 horas reuniram-se nas instalações da Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha os membros do Conselho Fiscal, para darem o seu parecer sobre o “Relatório, do Balanço e das Contas do exercício de 2018”, no âmbito das suas atribuições e competências e nos termos previstos pela alínea c) do artigo 44º dos estatutos.

Na análise dos referidos documentos, as receitas e despesas encontram-se devidamente suportadas.

Na decomposição das rubricas do Balanço, de realçar no **Ativo** não corrente um aumento do caixa e depósitos bancários; passando dum valor de €138.713,54 em 2017 para um valor de €150.832,55 em 2018. No **Passivo**, nomeadamente no **passivo não corrente, tal como em 2017, também no ano económico de 2018 não existiram financiamentos obtidos.**

Tais relevos, permitiram chegar a um resultado líquido do período positivo de €8.062,88.

Da análise da **Demonstração dos resultados**, a denotar um aumento nas Vendas e serviços prestados de 3% relativamente ao ano de 2017, apesar da conjuntura nacional desfavorável.

Baseados em todas estas peças contabilísticas, o Conselho Fiscal **dá o seu parecer favorável** à aprovação do Relatório, do Balanço e das Contas do exercício de 2018, apresentado pela Direção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 20.00 horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

Tocha, 10 de março de 2019

O Conselho Fiscal:

Antero António Dinis Ferreira Paiva

Ademar Manuel Gomes Tereso

Anabela Carvalho Gomes Caldeira



V - ANEXOS